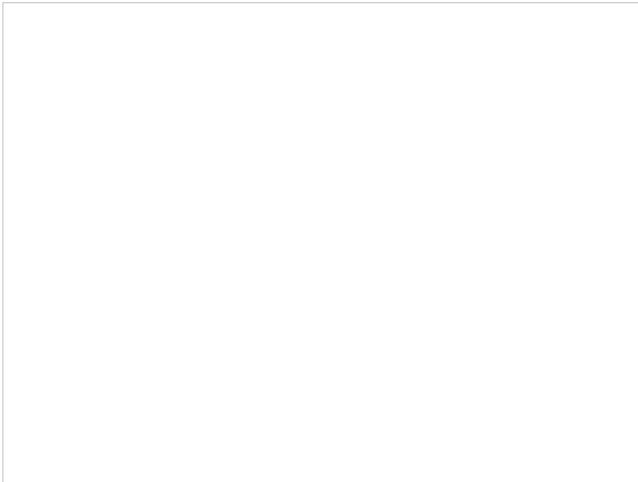


12/04/2019 16:52 - Confira como foi a 3ª rodada de negociação da CCT 2019 do SINPRO-RO



Na tarde desta quarta-feira (10), na sede do Sindicato dos Professores de Instituições de Ensino Superior Privadas do Estado de Rondônia (SINPRO-RO) aconteceu mais uma reunião com representantes do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular no Estado de Rondônia (SINEPE-RO).

O presidente do SINPRO-RO, Prof. Luizmar Neves, iniciou a reunião agradecendo mais uma vez a presença dos representantes do SINEPE-RO. Os primeiros minutos foram dedicados a um comentário da última reunião por parte do Prof. Luizmar.

Com a reunião já em andamento o SINEPE-RO apresentou uma contraproposta, como havia sido dito na última reunião e que foi registrada em ata.

Segundo o Prof. Luizmar Neves, que estava com uma comissão formada por diretores do SINPRO-RO, a tentativa de fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2019 foi iniciada com uma minuta dentro da realidade.

O presidente afirmou ainda que o SINEPE-RO se mostra irredutível, apresentando uma contraproposta extremamente fora da realidade.

Ainda de acordo com o Prof. Luizmar Neves, o SINPRO-RO mantém a posição sempre do diálogo, contudo aguarda por parte do SINEPE-RO uma contraproposta razoável.

A próxima reunião entre as partes acontece no dia 16 às 15h.

Segunda rodada

Na segunda rodada, que aconteceu no começo deste mês, o SINEPE-RO deixou registrado que apresentaria de maneira concreta e formal uma contraproposta às reivindicações do SINPRO-RO. O que aconteceu na terceira rodada.

Na ocasião o presidente do SINPRO-RO, Prof. Luizmar Neves, entendeu já deveria haver uma contraproposta, mas aceitou aguardar.

Para o Prof. Luizmar Neves, as cláusulas da CCT 2019 são enxutas e não estão mensuradas as perdas salariais do passado e acredita que um acordo deverá ser fechado rapidamente.

Primeira Rodada

A primeira rodada ocorreu no último dia 27 de março, em Porto Velho, na sede SINEPE-RO. Na ocasião o SINPRO-RO foi representado pelo presidente, Prof. Luizmar Neves e sua diretoria.

Na primeira rodada, a comissão do SINEPE-RO não fez nenhuma contraproposta de reajuste salarial e aprovou dois itens da proposta aprovada em assembleia do SINPRO-RO:

1. A obrigação de fornecer os materiais para utilização em sala de aula tais como: pincel atômico, apagador, impressões de prova/trabalhos, projetor e computador/notebook é exclusivamente da IES, sendo obrigatório o projeto e notebook oferecido pela IES quando esta exigir o uso;
2. As cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) anterior permanecem inalteradas até a assinatura da próxima CCT com data-base em 01 de abril de 2019.

Entre as propostas apresentadas na pauta de reivindicações do SINPRO-RO estão:

- O reajuste salarial de 5% (cinco por cento) para quem ganhar acima de um piso que ainda está sendo construído;
- Auxílio alimentação passando a ser R\$ 210,00;
- Bolsa de Estudos para o filho dependente até completar 24 anos e/ou cônjuge do professor(a) ou o próprio professor com vínculo comprovado nos termos da lei, sendo 5% (cinco por cento) do valor da mensalidade para cada hora-aula que efetivamente compuser a carga horária semanal;
- Bolsa de 50% para professores filiados ao SINPRO-RO;
- Plano de saúde hospitalar de no mínimo 60%;
- Obrigação de fornecer os materiais para utilização em sala de aula tais como: pincel atômico, apagador, impressões de prova/trabalhos, projetor e computador/notebook é exclusivamente da IES;
- Estabilidade para o professor(a) que esteve próximo de se aposentar.

Na contraproposta do SINEPE-RO consta, entre outras:

- O reajuste salarial de 1,8%;
- Auxílio alimentação de R\$ 176,70;
- Arcar com 10% do valor de um plano de saúde.

Fonte: SINPRO-RO